

Federais que não aderiram ao Enem alegam insegurança

Fábio Takahashi e Ricardo Gallo

Segurança da prova e métodos de correção estão entre os pontos questionados

Pró-reitor da UFABC, que aderiu ao sistema unificado de seleção, vê como positivo o aumento no número de candidatos à universidade

Possibilidade de melhorar a seleção dos calouros (ampliando o número de candidatos) ou insegurança com a nova prova são as explicações das universidades para aderir ou não ao sistema unificado via Enem.

Na UFABC (Universidade Federal do ABC), os 1.700 próximos calouros serão selecionados apenas com o novo exame do Ministério da Educação.

"Nosso último vestibular teve 10 mil inscritos. O Enem deverá ter 4 milhões ou 5 milhões de participantes. Aumentaremos a nossa base de candidatos", disse o pró-reitor de graduação, Hélio Waldman.

"Além disso, somos uma universidade nova [as aulas começaram em 2006]. Entrando no sistema unificado, ganhamos projeção nacional", afirmou.

Para Olinda Assmar, reitora da Ufac (federal do Acre), a mudança no Enem ocorreu "muito em cima da hora".

A instituição decidiu usar o Enem apenas para preencher as vagas remanescentes. "Não pode ser de um dia para o outro. Nosso processo seletivo está mais consolidado e cristalizado. Entrar em outro sistema é entrar no escuro."

A UFF (Universidade Federal Fluminense) também decidiu manter o vestibular para as suas cerca de 7.000 vagas. O Enem valerá apenas como parte da nota da primeira fase.

Segundo o coordenador do exame da instituição, Néilton Ventura, ainda há algumas dúvidas sobre o novo Enem.

"Como garantir o sigilo e a segurança na reprodução, guarda e distribuição de provas para mais de 4 milhões de alunos? Como uniformizar a correção de milhões de redações, de modo a evitar distorções?", questiona Ventura.

O presidente do Inep (instituto ligado ao MEC que é responsável pelo Enem), Reynaldo Fernandes, diz que os critérios de correção "serão semelhantes aos que já vêm sendo adotados".

Sobre a segurança, afirma que haverá observadores nos locais de aplicação da prova.

Incentivos

O Ministério da Educação informou que não há incentivos financeiros específicos para que as instituições troquem o vestibular pelo Enem.

A pasta disse que apenas haverá análise sobre um eventual aumento de recursos destinados a assistência estudantil para as instituições que tenham grande mudança no perfil de seus estudantes.

Um dos objetivos do projeto é que haja mais mobilidade dos alunos no país, pois, com uma inscrição, o candidato concorre a até cinco cursos, de qualquer universidade do país participante do sistema unificado.

Essa mobilidade, porém, pode estabelecer um fosso entre universidades boas e ruins, alerta Eduardo Andrade, professor do Insper (ex-Ibmec-SP). Ou seja, as melhores atrairiam os melhores alunos; as demais, os piores.

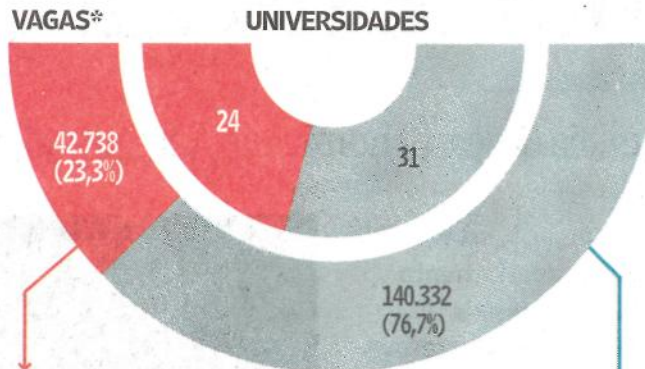
Por outro lado, ele diz que a economia de recursos que um vestibular único proporciona pode atrair inclusive universidades privadas.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais

UNIVERSIDADES FEDERAIS SEM VESTIBULAR

Novo formato do Enem substitui vestibular em 24 das 55 instituições federais

■ Aderiram ao processo seletivo unificado ■ Não aderiram



O SISTEMA UNIFICADO

É o que o MEC considera ideal, pois usa o Enem como única forma de seleção. O candidato disputa vagas em cursos de todas as universidades participantes, com uma única inscrição

As instituições que usarão o Enem como única forma de seleção de calouros

	Vagas destinadas	% do total
UFMT (MT)	5.031	100%
UFMA (MA)	3.932	100%
UFRPE (PE)	3.700	100%
UFPI (PI)	2.828	50%
UFRRJ (RJ)	2.800	100%
Unirio (RJ)	2.733	100%
UTFPR (PR)	2.602	100%
Ufpel (RS)	2.600	100%
Ufam (AM)	2.500	100%
Unipampa (RS)	2.300	100%
UFABC (SP)	1.700	100%
Unifesp (SP)	1.554	71%
Univasf (PE)	1.420	100%
UFRB (BA)	1.253	70%
UFBA (BA)	1.030	26%
Unifal (MG)	1.012	100%
Ufersa (RN)	770	100%
Unifei (MG)	655	58%
UFT (TO)	600	25%
UFVJM (MG)	485	50%
Ufla (MG)	399	100%
UFCSA (RS)	358	100%
Unir (RO)	267	10%
UFSJ (MG)	209	10%

OS OUTROS SISTEMAS

As instituições podem ou não aderir ao novo sistema do MEC, lançado neste ano

OUTROS USOS DO ENEM

- >> Nota da primeira fase
- >> Parte da nota final do vestibular
- >> Seleção para vagas remanescentes (são as vagas que sobraram após o final do processo seletivo)



ATENÇÃO!

As inscrições para o Enem terminam na próxima sexta. O exame é exigido por universidades federais que aderiram total ou parcialmente ao sistema. Além disso, boa parte das instituições estaduais e particulares utilizam a nota do Enem no vestibular. Ele é usado também na seleção para as bolsas do ProUni

SAIBA COMO CADA UNIVERSIDADE FEDERAL ADERIU AO ENEM EM www.folha.com.br/091911

*Os números referem-se a vagas para 2010. As instituições que não haviam definido forneceram dados de 2009
Fonte: Levantamento da Folha com as 55 universidades federais